

## SOCIEDADE

## SMAS de Sintra marcam presença na 7.ª Edição de “O Caminho da Inovação”

No próximo dia 10 de outubro, na Fábrica de Água de Alcântara

Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS de Sintra) vão marcar presença, no dia 10 de outubro, em mais uma edição de “O Caminho da Inovação”, um evento organizado pela Águas do Tejo Atlântico (AdTA) que, este ano, aborda o tema da “Água na Ação Climática”. Tendo como palco a Fábrica de Água de Alcântara, a iniciativa conjuga uma exposição por parte de entidades do setor e um conjunto de debates e apresentações, por especialistas nacionais e internacionais, relativas à importância da água nas estratégias de sustentabilidade, em particular ao nível da Agenda 2030 das Nações Unidas. Conservação dos recursos hídricos, a gestão eficiente da água, a proteção dos ecossistemas aquáticos e o impacto das alterações climáticas no ciclo urbano da água são as temáticas em destaque na 7.ª edição de “O Caminho da Inovação”.

O evento vai debater estratégias e soluções para enfrentar os desafios das alterações climáticas, sublinha a organização, que coloca o enfoque na importância da água a este nível. “O tema “Água na Ação Climática” reflete a necessidade de integrar a gestão sustentável da água nas políticas e nas ações voltadas para a mitigação e adaptação às mudanças climáticas”, frisam os responsáveis da AdTA, que dão conta que serão apresentados casos de sucesso, em que municípios e empresas privadas vão partilhar as práticas e iniciativas inovadoras que integram a água em planos de ação e compromissos climáticos.

Os SMAS de Sintra associaram-se a esta iniciativa da AdTA e contarão com um stand no espaço de exposição, o qual reunirá, para além de entidades gestoras do setor, diversas instituições ligadas à investigação, universidades e municípios. No stand dos SMAS de Sintra, estará em particular destaque o projeto “EcoÁgua”, desenvolvido desde 2005 e que já permitiu reutilizar 3.408.580 m<sup>3</sup> de água residual tratada, o que se traduziu numa poupança, por não utilização de água de abastecimento, de cerca de 1 milhão e 800 mil euros. Esta água residual tratada tem sido utilizada para fins internos, como limpeza de órgãos das ETAR, desidratação mecânica de lamas, limpeza e desobstrução de coletores e lavagem e higienização de contentores de recolha de resíduos, mas também para usos externos, como varrição e lavagem de arruamentos.

Recorde-se que o incremento da reutilização da água residual tratada é um dos objetivos dos SMAS de Sintra, no âmbito dos investimentos em curso de requalificação de Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR), com destaque para a empreitada de beneficiação da ETAR da Cavaleira (freguesia de Algueirão-Mem Martins). Neste caso, os SMAS de Sintra vão encaminhar esse recurso para a rega dos espaços verdes do futuro Hospital de Sintra e do Parque Urbano da Cavaleira. Em fase de arranque, a empreitada de beneficiação da ETAR da Cavaleira, que representa um investimento dos SMAS de Sintra de cerca de 1,6 milhões de euros, permitirá a implementação de uma solução constituída por uma primeira etapa de pré-tratamento, com instalação de equipamentos mais atuais, visando otimizar a eficiência do sistema em complemento do respetivo tratamento biológico.

Para além das instalações da Cavaleira, a reutilização de água residual tratada vai ser fomentada nas ETAR de Sabugo, Montelavar e São João das Lampas, conforme já previsto nos projetos de reabilitação destas unidades, assim como em Almargem do Bispo, que está em obras no valor de cerca de 640 mil euros, e na Azóia (Colares), que vai entrar em trabalhos de ampliação e remodelação em breve, neste caso num investimento a rondar o montante de 1 milhão e 66 mil euros. Os SMAS de Sintra já reutilizam 6% da água residual tratada nas 17 ETAR que integram o sistema de saneamento do concelho.

Fonte: SMAS Sintra

## Sintra aposta na sensibilização ambiental

A Câmara Municipal de Sintra aprovou, em reunião de câmara, um protocolo de colaboração com a Associação Ambiente, Desenvolvimento e Natureza (ADN) - Ambiente, no valor de cerca de 7 mil euros.

O protocolo visa promover a realização de ações de divulgação ambiental e ciência cidadã junto da comunidade escolar e dos munícipes, envolvendo-os no conhecimento, identificação e conservação da biodiversidade existente em Sintra.

Para o presidente da Câmara de Sintra, Basílio Horta, “a educação ambiental representa uma das prioridades inquestionáveis do município e importa assim, assumir de forma assertiva a literacia ambiental, em especial junto dos jovens”.

O protocolo prevê a realização das seguintes atividades de sensibilização ambiental: “Educação ambiental – Projeto hortos escolares e as alterações climáticas”, “Projeto de Ciência Cidadã”, com o lançamento de uma base de

dados intitulada “Atlas Biológico de Sintra”, sobre a fauna e flora com elevado interesse de conservação; Ações de Formação; “Concurso de fotografia, desenho e/ou pintura” sobre a temática do ambiente.

Com o intuito de promover a literacia ambiental esta colaboração entre o Município de Sintra e a ADN – Ambiente irá permitir, através da educação ambiental dos mais novos, a defesa de bens jurídicos inestimáveis, como o ambiente e a qualidade de

vida das populações para que as gerações futuras possam continuar a usufruir de locais de exceção em termos naturais e paisagísticos no concelho.

A Associação Ambiente, Desenvolvimento e Natureza (ADN) – Ambiente é uma organização não governamental que tem como finalidade a defesa e valorização do ambiente e do património natural e construído, e a conservação da natureza.

Fonte: CMS

## SMAS de Sintra apresentam oferta à Comunidade Educativa

Em reunião do Conselho Municipal de Educação

Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS de Sintra) apresentaram recentemente, em reunião do Conselho Municipal de Educação, a respetiva oferta à comunidade educativa. Corresponsável pela Estratégia Municipal de Educação e Sensibilização Ambiental, os SMAS de Sintra divulgaram a oferta disponível no âmbito do Espaço SMAS da Ribeira de Sintra (futuro MAR-Museu da Água e Resíduos), mas também iniciativas estruturantes como o Sistema de Recolha Seletiva de Biorresíduos e os projetos de “Valorização e Reciclagem de Têxteis”, “Compostagem é Reciclar e Reutilizar” e “Casal de Cambra-Sustentabilidade em Ação”. Um conjunto de atividades que, para além de darem a conhecer as atribuições dos serviços (abastecimento de água, saneamento e recolha e transporte de resíduos), pretendem potenciar a adoção de comportamentos ambientalmente responsáveis por parte da população sintrense.

No caso do MAR, que será uma realidade no próximo ano, a oferta educativa do atual Espaço SMAS da Ribeira de Sintra contempla mais de 30 atividades, divididas por uma dezena de temáticas, em torno, entre outras áreas, da água, biodiversidade, química, física, sensibilização ambiental e valorização de resíduos. No corrente ano letivo, o Espaço SMAS da Ribeira de

Sintra disponibiliza, ainda, duas exposições que podem ser apresentadas nos estabelecimentos de ensino do concelho, a título gratuito, constituídas por vários roll-ups informativos: A exposição “Reciclagem e Resíduos” pretende sensibilizar para a deposição correta dos resíduos, abordando a importância da

reciclagem, da reutilização e da redução do consumo, enquanto a “Economia Circular” visa estimular o uso eficiente dos recursos. Em atividade desde o final de 2021, o Espaço SMAS da Ribeira de Sintra vai dar lugar, em 2024, ao MAR-Museu da Água e Resíduos, que se pretende afirmar como um polo de referência nas áreas da educação e sensibilização ambiental e da divulgação científico-tecnológica, no âmbito do ciclo urbano da água e dos resíduos.

Na reunião do Conselho Municipal de Educação, que decorreu no Centro Cultural Olga Cadaval, os SMAS de Sintra apresentaram, ainda, o Sistema de Recolha Seletiva de Biorresíduos. Para além do setor doméstico, onde já conta com a adesão de 40 mil pessoas, a valorização dos restos de comida vai ser fomentada nas escolas, através de um circuito dedicado destinado a empresas e enti-

dades com uma produção significativa de resíduos alimentares.

Os SMAS de Sintra estão a desenvolver, ainda, os projetos “Compostagem é Reciclar e Reutilizar – Ser Melhor pelo Ambiente!”, que abrange as vertentes doméstica, comunitária e urbana, e “Casal de Cambra – Sustentabilidade em Ação”, centrado no ciclo urbano da água e dos resíduos, e “Valorização e Reciclagem de Têxteis”. Neste caso, após um projeto piloto nas uniões de freguesia de Agualva/Mira Sintra e de Sintra e nas freguesias de Algueirão-Mem Martins e de Rio de Mouro, encontra-se em desenvolvimento o alargamento a todo o concelho de Sintra. Para além de contentorização específica no espaço escolar e em outras entidades públicas e privadas, o projeto, que resulta de uma parceria entre os SMAS de Sintra, a Câmara Municipal e a To Be Green (Univer-

sidade do Minho), visa dar uma segunda vida à roupa, com o vestuário em condições de ser reutilizado a poder ser entregue e trocado.

Um vasto conjunto de atividades de educação e sensibilização ambiental, que pode ser consultado em <https://www.smas-sintra.pt/sensibilizacao-ambiental/>, está ainda disponível para as escolas do concelho.

O Conselho Municipal de Educação é um órgão consultivo que tem por objetivo promover a participação de entidades representativas da comunidade educativa, no âmbito da política educativa do concelho, com a reunião recentemente realizada, que contou com a presença do presidente da Câmara de Sintra, Basílio Horta, sido aproveitada para apresentação dos programas e projetos municipais dirigidos aos estabelecimentos de ensino.

Fonte: SMAS Sintra



Compostagem nas escolas

Com o apoio do SMAS Sintra

## “Compostagem vai à Escola” Alfredo da Silva no Bairro da Tabaqueira

O concurso “Compostagem vai à Escola”, promovido no âmbito do Projeto SMILE (Sintra Motion & Innovation for Low Emissions), promoveu o reaproveitamento dos resíduos orgânicos resultantes da confeção de refeições na Escola Básica e Secundária Alfredo da Silva, no Bairro da Tabaqueira, permitindo a 253 alunos passarem à prática os conhecimentos ao nível da compostagem. A dinamização do concurso, que

valorização dos restos alimentares, originando um composto para fertilização de solos agrícolas, foi o propósito para este concurso em que cada turma ficou responsável por recolher resíduos orgânicos provenientes da confeção de refeições servidas no refeitório escolar, assim como realizar todos os procedimentos relativos ao processo de compostagem. A iniciativa contemplou a realização de quatro ações de formação, direcionadas para a compostagem,

sede do Agrupamento Alfredo da Silva, o Jardim-Escola João de Deus e o lar do Centro Social de Reformados e Idosos de Albarraque. Na cerimónia de atribuição de prémios e certificados de participação, o diretor delegado dos SMAS de Sintra, Carlos Vieira, congratulou-se com o desenvolvimento da iniciativa, de fomento da compostagem, “porque todos os processos de reaproveitamento de resíduos são fundamentais”. Os SMAS de Sintra já desenvolvem, há alguns anos, o



**Compostor SMAS de Sintra**

a ocasião para divulgar o Sistema de Recolha Seletiva de Biorresíduos. O Projeto SMILE (Sintra Motion & Innovation for Slow Emissions) resulta de um consórcio liderado pela Fundação Aga Khan, em

visa a implementação de melhorias significativas neste aglomerado urbano da freguesia de Rio de Mouro no âmbito da utilização de fontes renováveis de energia elétrica nos edifícios, mobilidade urbana



**Entrega de prémios na Escola Alfredo da Silva**

envolveu 11 turmas, contou com o apoio dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS de Sintra), que cederam quatro compostores adicionais aos dez adquiridos para o projeto. A entrega de prémios desta primeira edição, que decorreu recentemente, distinguiu as turmas mais empenhadas, num total de 67 jovens dos 5.º e 6.º anos. Sensibilizar para a importância da

mas também para a Economia Circular, uso eficiente de recursos, redução do desperdício alimentar e sustentabilidade ambiental. A quantidade e qualidade do composto foram avaliadas e critério de atribuição dos prémios simbólicos que distinguiram três turmas: 6.ºB (1.º), 6.ºC (2.º) e 5.ºD (3.º). O concurso abrangeu, ainda, a elaboração de guia de compostagem e envolveu, para além da escola

projeto “Compostagem é Reciclar e Reutilizar”, que já atribuiu cerca de 900 compostores domésticos e prepara-se para, a curto/médio prazo, entregar mais 600 equipamentos. No âmbito de uma candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência, frisou Carlos Vieira, vai avançar, também, a criação de seis ilhas de compostagem urbana e a disponibilização de 20 compostores comunitários. Este responsável aproveitou ainda



**Pedro Flores e Carlos Vieira na entrega de prémios**

parceria com a Câmara de Sintra, a DST Solar, Innovation Point, Wattis, Card4b, IrRADIARE, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e International Development Norway Association, que visa promover o desenvolvimento de soluções tecnológicas inovadoras, criando um laboratório vivo de descarbonização no Bairro da Tabaqueira para mitigação de emissões de carbono. Esta iniciativa

sustentável e práticas de Economia Circular. Em representação da Câmara de Sintra na entrega de prémios do concurso, esteve presente Pedro Flores, coordenador do Gabinete de Sustentabilidade Ambiental e Transição Energética.

Fonte: SMAS Sintra

PUBLICIDADE

**COLOUR INVASION**  
DESIGN  
DEVELOPMENT  
DIGITAL STRATEGY



IDENTIDADE VISUAL  
LOGÓTIPO E ESTACIONÁRIO



WEB MARKETING  
VISIBILIDADE ONLINE  
GESTÃO DE FACEBOOK



WEBSITE  
CORPORATIVO OU LOJA ONLINE



GESTÃO E MANUTENÇÃO  
DO WEBSITE

www.colourinvasion.pt  
www.facebook.com/ColourInvasion  
colourinvasion@colourinvasion.pt  
Tel. 214 201 612 | 964 386 873

QUAL  
É A SUA  
COR?